Relatos de Experiência

Preservação da coleção de periódicos da Biblioteca Mário de Andrade

William Okubo
Coordenador de Apoio Técnico da Divisão de Acervo
Biblioteca Mário de Andrade – Secretaria Municipal de Cultura
Prefeitura da Cidade de São Paulo
wokubo@prefeitura.sp.gov.br

Isabel Maria da Silva
Coordenadora de Periódicos da Divisão de Acervo
Biblioteca Mário de Andrade – Secretaria Municipal de Cultura
Prefeitura da Cidade de São Paulo

Rita de Cássia D'Angelo
Diretora da Divisão de Acervo
Biblioteca Mário de Andrade – Secretaria Municipal de Cultura
Prefeitura da Cidade de São Paulo

Resumo: *Informa sobre as ações que a Biblioteca Mário de Andrade está implantando para preservação de sua coleção de periódicos.*

Palavras-chave: *Biblioteca Mário de Andrade; Periódicos; Patrocínio Cultural; Papel – Restauração e Conservação.*

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Biblioteca Mário de Andrade é uma das mais importantes bibliotecas de pesquisa do país, com um acervo de aproximadamente 3,3 milhões de itens, entre livros, periódicos, mapas e outras mídias; mantém grandes coleções especiais, que incluem um dos maiores acervos de livros de arte de São Paulo, uma biblioteca depositária da ONU e uma riquíssima coleção de obras raras, considerada a segunda maior do Brasil.

Fundada em 1925 como Biblioteca Municipal de São Paulo, é a primeira biblioteca pública da cidade, tendo incorporado em 1934 a então existente Biblioteca Pública do Estado. Importantes aquisições de livros raros enriqueceram seu acervo, destacando-se a compra em 1936 da biblioteca de Félix Pacheco, escritor, senador e Ministro das Relações Exteriores, que reuniu a maior coleção privada de obras raras e de Brasiliana do país, em seu tempo. Foram recebidas em doação as valiosas bibliotecas de Batista Pereira (1937, advogado, genro de Rui Barbosa), Paulo Prado (1945, escritor, organizador da Semana de Arte Moderna) e Pirajá da Silva (1977, médico, pesquisador da Esquistossomose).

Outras aquisições de peso incluem as bibliotecas particulares de Otto Maria Carpeaux, Francisco Carvalho Franco, José Pereira Matos, Antonio de Paula Souza, Alceu Maynard de Araújo, José Perez e Paulo Duarte. A BMA abrigou também, em 1946, a primeira coleção pública brasileira de pinturas, gravuras e desenhos modernos, anterior à criação dos museus MASP e MAC.

AS COLEÇÕES

Com pouco mais de 80 anos de existência, a BMA vive um processo de revitalização institucional que se desenvolve a partir de várias ações, entre elas o restauro e modernização de seu edifício (obra financiada com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID) e a aquisição e reforma de um novo prédio, cedido pelo governo do Estado de São Paulo, que abrigará nossa grande coleção de periódicos, com mais de 10 mil títulos de jornais e revistas, alguns em coleções completas, formadas ao longo de dezenas de anos.

A guarda destas coleções atualmente está dividida em dois prédios distantes do centro: a Biblioteca Municipal Adelpha Figueiredo, localizada no bairro do Pari, zona leste da cidade, recebeu temporariamente a Coleção Geral (que ocupava 8 andares do edifício sede e foi encaminhada em virtude da reforma em curso); a Biblioteca Municipal Prestes Maia, em Santo Amaro, na zona sul, há tempos guarda a Coleção Histórica de periódicos.

A Coleção Geral, armazenada no bairro do Pari, totaliza 3.254 títulos, sendo 2.763 títulos de revista e 491 títulos de jornal e é formada por publicações atuais e editadas ao longo do século 20.

A Coleção Histórica totaliza 6.424 títulos de revistas e 474 títulos de jornais, publicados entre o final do século XIX e o início do século XX. Algumas dessas publicações são consideradas documentos primários de inegável valor cultural, histórico e social e alguns não existem em outras bibliotecas brasileiras, nem mesmo na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Uma amostra de títulos relevantes já identificados em ambas as coleções reúne revistas estrangeiras como "The Grafic: Illustrated Weekly Newpaper" (1896-1932), "Revue de Deux Mondes" (1831-1959), "Ilustración Española" (1896-1920), "Illustração Portuguesa" (1903-1924), "Revue Enciclopédique" (1893-1900), "Lectures Pour Tous" (1899-1936), "Revue de Littérature Comparée" (1927-1957), "Revue Franco-Bresiliene" (1915-1920), "Caras y Carecas" (1925-1929); e publicações brasileiras como "Revista de Imigração e Colonização" (1940-1951), "Inteligência" (1935-1945), "Anchieta - Revista Mensal do Brasil" (1946-1949), "Terra do Sol: Revista de Arte e Pensamento" (1924, direção de Tasso da Silveira), "Fundamentos: Revista de Cultura Moderna" (1948-1955, de conteúdo comunista, teve o escritor Monteiro Lobato como redator), "Hoje, São Paulo" (1938-1944), "Tênis Ilustrado" (1940-1957), "Diário Popular" – SP (1887-1982), "Diário de São Paulo" (1929-1979), "Jornal do Comércio" (1916-1929), "Jornal de Letras: mensário de literatura e arte" (1949-1980), "O Politécnico" (1944-1963), "A Província de Minas"

(1883-1889), “São Paulo Zona Sul” (1960-1987). Outros títulos importantes são os jornais paulistas “O Estado de São Paulo”, “Folha de São Paulo”, “Jornal da Tarde”, “Gazeta Esportiva” além de revistas de circulação nacional como “Veja”, “Visão”, “Isto é”, “Contigo”, “Amiga”, “Fatos & Fotos”, “Manchete”, dentre outros títulos.

A SITUAÇÃO DAS COLEÇÕES

Por razões de natureza estrutural dos prédios, os acervos estavam inadequadamente armazenados e as condições ambientais também aceleravam seu processo de degradação.

Com o objetivo de avaliar o estado de conservação da coleção, a BMA solicitou à especialista Norma Cassares (restauradora e presidente da Associação Brasileira de Encadernação e Restauro – ABER) dois estudos, cujos resultados apresentados revelaram um panorama que recomendava urgente intervenção.

O diagnóstico da Coleção Geral apresentou a seguinte situação: em relação à coleção de jornais, 13% dos títulos estão em bom estado, 70% em estado ruim, 14% em estado péssimo e 3% de perda total; em relação à coleção de revistas, 32% dos títulos em bom estado, 55% em estado ruim e 13% em estado péssimo. O estado físico da Coleção Histórica é semelhante.

Figura 1 - Jornais recentes dobrados e amarrados com barbante

Figura 2 – Jornais em péssimo estado de conservação, dobrados e amarrados com fitilho

A preservação da integridade da coleção esbarrava em fatores como: falta de espaço; condições ambientais inadequadas nos edifícios, provocadas por vazamentos no telhado, exposição à luminosidade em áreas próximas as janelas e variações de umidade e de temperatura; e como fator principal, o armazenamento e manuseio inadequados. As obras do acervo estavam normalmente dobradas (no caso de jornais, as informações contidas na área de dobra normalmente era perdida devido ao desgaste) e amarradas com “fitilho” ou barbante; algumas obras ficavam empilhadas nas estantes ou em montes sobre o piso; e o manuseio pelos funcionários e usuários era inadequado devido à falta de treinamento.

AS SOLUÇÕES

Dada a escala grandiosa do acervo e os custos envolvidos para a implantação das recomendações feitas pela especialista Norma Cassares, juntamente com as dificuldades orçamentárias, a direção da BMA optou por desenvolver dois projetos complementares, aproveitando a divisão física do acervo. O primeiro deles, denominado "Preservação Emergencial da Coleção Geral de Periódicos do Departamento Biblioteca Mário de Andrade" foi inscrito no edital do programa de "Apoio a Projetos de Preservação de Acervos" do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, sendo este aprovado e iniciado em novembro de 2007, com término em outubro de 2008. O segundo projeto, denominado "Preservação da Coleção de Periódicos do Departamento Biblioteca Mário de Andrade" foi inscrito no edital do "Programa Petrobrás Cultural", e também aprovado, foi remetido ao Ministério da Cultura para aprovação da captação de recursos através da Lei Rouanet, e seu início **está previsto para abril** de 2009.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DOS PROJETOS

Coleção Geral	**Coleção Histórica**
1) Capacitação e acompanhamento da equipe da biblioteca; 2) Higienização e acondicionamento da coleção; 3) Implantação de monitoramento ambiental (com desumidificadores de ar e ventiladores); 4) Reorganização da coleção.	1) Avaliação histórica da coleção; 2) Higienização e acondicionamento da coleção; 3) Catalogação de títulos selecionados na avaliação histórica; 4) Reorganização da coleção; 5) Disponibilizar consulta via Internet.

As recomendações técnicas para o tratamento emergencial da Coleção Geral tiveram como ações principais a higienização e o acondicionamento adequado em revisteiros fechados para as coleções de revistas não encadernadas e caixas rígidas de papelão com proteção plástica interna para jornais, e tiveram como objetivo principal minimizar os fatores de degradação.

Figura 3 – Jornal armazenado em caixa de papelão sem dobras e sem amarrações

Figura 4 – Caixas com jornais armazenadas nas estantes

Cabe ressaltar que além de preservar, o uso das caixas e revisteiros também facilita a localização e o manuseio das coleções, acabando com o eterno desamarrar e reamarrar dos fascículos de cada título que eram tão prejudiciais à coleção.

Para realizar essas atividades, uma equipe de funcionários da biblioteca, composta inicialmente por dois bibliotecários e 12 auxiliares, foi capacitada em curso realizado nas dependências da própria biblioteca. Além disso, o grupo tem acompanhamento especializado semanal para dirimir dúvidas, garantindo assim o desenvolvimento de uma nova cultura de preservação entre os membros da equipe, tendo como conquista importante a conscientização por parte dos integrantes da necessidade de uso dos EPI – Equipamentos de Proteção Individual e o maior cuidado com coleções em péssimo estado físico de conservação.

Com a experiência proporcionada, essa equipe está apta a iniciar os trabalhos na Coleção Histórica, que devido ao grande volume de acervo também contará com uma equipe auxiliar de higienização.

Figura 5 – Higienização e armazenamento de revistas

Figura 6 – Higienização de jornal com escova

Até o presente momento, toda a coleção de jornais e 80% da coleção de revistas da Coleção Geral já foi higienizada e acondicionada, além de estar em fase implementação o gerenciamento emergencial de controle ambiental.

Com a liberação dos recursos pela Petrobrás para o projeto de preservação da Coleção Histórica, a primeira ação será a contratação de uma equipe, sob a supervisão da historiadora Ana Luiza Martins (doutora em História, autora do livro "Revistas em Revista: imprensa e práticas culturais em tempos de República, 1890-1922", publicado pela FAPESP/EDUSP/IMESP, 2001) para realizar diagnóstico histórico da Coleção, que tem como finalidade identificar os títulos mais importantes, que terão prioridade na higienização e acondicionamento. Em seguida será realizada a catalogação eletrônica, que contará com equipe especializada contratada, a fim de garantir o cumprimento do cronograma, previsto para ter a duração de 12 meses.

CONCLUSÃO

A nova sistemática de limpeza e acondicionamento interrompe a deterioração da coleção de periódicos da BMA e melhora substancialmente sua condição física, voltando a permitir a consulta a milhares de números e fascículos de periódicos. Da mesma forma, a informatização do catálogo de títulos de periódicos (também contemplada em um dos projetos), que estará disponível para consulta na Internet, contribuirá para agilizar e proporcionar serviços de atendimento de qualidade a pesquisadores e ao público em geral.

Estas ações, no entanto, são apenas o início do desenvolvimento de um planejamento mais amplo, que prevê a criação de uma política permanente de preservação, além da implantação de projetos específicos de restauro, microfilmagem e digitalização e de intercâmbio com outras instituições do porte da BMA, detentoras de grandes coleções de periódicos brasileiros antigos ou novos.